

FACULDADE CATÓLICA DOM ORIONE

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

AFONSO HENRIQUE DE SOUSA TEIXEIRA RIBEIRO

**FLUXO DE CAIXA COM EMPREENDEDORES DE ARAGUAÍNA: UM ESTUDO
SOBRE A APLICABILIDADE E GESTÃO**

ARAGUAÍNA

2022

AFONSO HENRIQUE DE SOUSA TEIXEIRA RIBEIRO

**FLUXO DE CAIXA COM EMPREENDEDORES DE ARAGUAÍNA: UM ESTUDO
SOBRE A APLICABILIDADE E GESTÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade Católica Dom Orione, como requisito parcial à
obtenção de grau de bacharel em Administração.

Orientador: Profº Esp. Paulo Augusto Morais Negres

ARAGUAÍNA

2022

AFONSO HENRIQUE DE SOUSA TEIXEIRA RIBEIRO

**FLUXO DE CAIXA COM EMPREENDEDORES DE ARAGUAÍNA: UM ESTUDO
SOBRE A APLICABILIDADE E GESTÃO**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Grau de Bacharel em Administração do curso de Administração da Faculdade Católica Dom Orione e aprovado em sua forma final em: 11 de novembro de 2022.

Apresentado à Banca Examinadora composta pelos professores:

Profº Esp. Paulo Augusto Morais Negres
Orientador

Profº Me. Sergio Zeno Granetto
Examinador

Profº Me. Edelvar Vicente Rippel
Examinador

FLUXO DE CAIXA COM EMPREENDEDORES DE ARAGUAÍNA: UM ESTUDO SOBRE A APLICABILIDADE E GESTÃO

CASH FLOW WITH ENTREPRENEURS OF ARAGUAÍNA: A STUDY ON APPLICABILITY AND MANAGEMENT

Afonso Henrique de Sousa Teixeira Ribeiro¹

Paulo Augusto Morais Negres (Or.)²

RESUMO

O fluxo de caixa mostra ser uma importante ferramenta para a gestão das empresas, sendo assim este artigo visa analisar se o fluxo de caixa apresenta uma grande importância para os processos de tomadas de decisões dentro da empresa. Com isso, o objetivo é mostrar como o fluxo de caixa tem relevância para qualquer que seja o tamanho da empresa e como algumas tomadas de decisões através dessa ferramenta podem auxiliar na medida a ser tomada. A metodologia consiste em uma pesquisa bibliográfica, e numa pesquisa de campo quantitativa e qualitativa a respeito do tema. Os resultados apontaram que 55% dos empreendedores não utilizam o controle de fluxo de caixa. A partir dos dados, pode-se concluir que a utilização do fluxo de caixa pode auxiliar a tomada de decisão eficiente, porém dos empreendedores que não utilizam a ferramenta, 20% deles assumem ainda utilizarem caderno de anotações.

Palavras-chave: Fluxo de Caixa. Empreendedor. Gestão.

ABSTRACT

Cash flow proves to be an important tool for business management, so this article aims to analyze whether cash flow is of great importance for decision-making processes within the company. With this, the objective is to show how cash flow is relevant to whatever the size of the company and how some decision making through this tool can help in decision making. The methodology consists of a bibliographic research, and a quantitative and qualitative field research on the subject. The results showed that 55% of entrepreneurs do not use cash flow control. From the data, it can be concluded that the use of cash flow can help efficient decision making, but of the entrepreneurs who do not use the tool, 20% of them assume they still use notebooks.

Keywords: Cash flow. Entrepreneur. Management.

¹ Graduando em Administração pela Faculdade Católica Dom Orione.

² Graduado em Administração de Empresas pela Faculdade Católica Dom Orione. MBA em Gestão Financeira Controladoria e Auditoria. MBA em Gestão de Pessoas e Liderança (2021). MBA em Empreendedorismo e Finanças (2021). MBA em Gestão Comercial de Produtos e Serviços de Instituições Financeiras (2021) ambos pela União Brasileira de Faculdades. Possui CPA-20 e CEA® Certificações de Análise de Investimentos e Especialista em Investimentos. Bancário em Banco Bradesco. Professor da Faculdade Católica Dom Orione – FACDO. E-mail: paulonegres@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Considerando que o empreendedor visa alcançar lucros, a aplicação do fluxo de caixa traz benefícios para o bom funcionamento da organização, auxilia na tomada de decisões, organiza os movimentos financeiros, e possibilita a destinação dos recursos de forma mais eficiente possível.

Entende-se como Fluxo de Caixa “o registro e controle sobre a movimentação do caixa de qualquer empresa, expressando as entradas e saídas de recursos financeiros ocorridos em determinados períodos de tempo” (CAMPOS FILHO, 1997). O empreendedor ciente da aplicação do fluxo de caixa pode propiciar que sua empresa tenha uma gestão eficiente para alcançar seus objetivos.

A não aplicação do controle do fluxo de caixa pode trazer grandes problemas para o empreendedor, por falta de um planejamento correto poderá haver movimentações erradas, falta de gestão de estoque como compra de mercadorias sem necessidade e sem giro, fazendo com que tenha uma gestão ineficiente e dificuldade de apresentar lucros.

De acordo com Lenzi e Kiesel (2009) cerca de 60% das empresas encerram suas atividades até o terceiro ano. Segundo os mesmos autores, esses acontecimentos são causados por falta de planejamento, desconhecimento de tributação, falta de informação acerca de seus clientes/mercado, conflitos internos, individualismo, falta de liderança e gestão de pessoas, ações estratégicas e de negociação com falhas, produção e logística ineficientes, dentre outros motivos que podem acarretar o fechamento de empresas.

Dessa forma e verificando a importância que o tema representa para a sociedade, e para os empreendedores, este artigo visa analisar se a existência de um fluxo de caixa eficiente possibilita sucesso e assertividade para os empreendedores?

O objetivo deste artigo é mostrar por meio de pesquisa de campo se os empreendedores da cidade de Araguaína aplicam o controle de fluxo de caixa e se conseguem alcançar seus objetivos usando ou não o controle de caixa. Com isso, busca-se de forma específica, o tempo de atuação de cada empreendedor, se os empreendedores têm alguma formação na área administrativa; observar se os mesmos utilizam o fluxo de caixa; definir se é importante a aplicação do fluxo de caixa nas empresas; quais os métodos utilizados; esclarecer se o gerenciamento é de forma transparente, realizar uma pesquisa de campo nas empresas da cidade de Araguaína.

A metodologia utilizada baseia-se em pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo com alguns empreendedores de diferentes ramos de atuação da cidade de Araguaína, a pesquisa visa chegar a uma conclusão da importância da aplicação e controle do fluxo de caixa e a diferença que isso pode ter nos resultados dos empreendedores. A pesquisa será através de questionários online e presenciais, na qual acontecerá a entrevista com os empreendedores de diferentes ramos na cidade de Araguaína.

Conseqüentemente, esse estudo será feito por pesquisa bibliográfica, descritivo e explicativo porque se faz necessário descrever e explicar os estudos, os fatos e dados e contextos que explicam a análise feita em cada empresa. A pesquisa de campo tem por base coletar os dados através do questionário, para posteriormente esses dados serem interpretados e analisados para compreender o problema delimitado. Esse estudo de caso e pesquisa de campo será feito em 20 empresas no município de Araguaína no mês de setembro.

2 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Fluxo de caixa é uma ferramenta que transmite os dados da organização condensando as entradas e saídas do caixa em um determinado período, de forma a mensurar o saldo da empresa.

Hoji (2010, p. 74), detalha algumas atividades que podem definir o sentido do fluxo de caixa.

Em uma operação financeira, ocorrem entradas e saídas de dinheiro (e vice-versa). Um empréstimo implica receber o dinheiro (entrada de caixa) em uma data e devolvê-lo posteriormente acrescido de juro (saída de caixa); uma aplicação financeira implica desembolsar um valor (saída de caixa) para recebê-lo (entrada de caixa) após algum tempo, acrescido de juro. Essas operações podem ser representadas pelo fluxo de caixa.

Assim como as movimentações do dia a dia, o fluxo de caixa também pode ser usado para controlar empréstimos. O fluxo de caixa engloba um todo das operações financeiras de uma determinada empresa, facilitando a gestão e compreendendo exatamente quais decisões a serem tomadas, quais valores a pagar das obrigações, quais valores a receber e também qual será seu saldo naquele determinado período.

O fluxo de caixa pode ser feito de determinadas formas, dentre elas planilhas, planilhas on-line, em Excel, e também em um caderno onde alguns empreendedores costumam usar.

Assaf Neto e Silva (2012) concebem o fluxo de caixa como uma ferramenta que relaciona entradas e saídas de recursos monetários no contexto de uma empresa em determinado espaço de tempo. A partir da elaboração desse mesmo, é possível determinar as medidas a serem tomadas.

Os autores corroboram para a ideia de que o fluxo de caixa é a ferramenta que mensura entradas, saídas e conseqüentemente propicia controle e gestão por parte da administração da empresa.

2.1 Planejamento e Fluxo de Caixa

Segundo Arantes (1998, p. 138) “O planejamento é essencialmente um processo de criar o futuro que queremos para nossa empresa”. Para Maximiano (2006, p. 51) “Planejamento estratégico é o processo de tomar decisões sobre a estratégia da empresa”. Tendo em vista esse apontamento, percebe-se que as empresas devem estar sempre preparadas para qualquer eventual mudança no mercado, para que com o planejamento sejam tomadas todas as decisões cabíveis para alcançar os objetivos definidos.

Por sua vez, o fluxo de caixa faz parte do planejamento da empresa, entretanto, é uma forma de calcular e organizar todas as movimentações feitas pelo empreendedor.

Segundo Chiavenato (2006) as empresas não trabalham com improvisações, sempre com um bom planejamento. O planejamento é uma forma de traçar os objetivos que determinada organização deseja alcançar ao longo de um período. Para obter um bom planejamento o gestor deve ter conhecimento sobre a aplicação e os conceitos, colocando em prática todo aprendizado.

O planejamento de fluxo de caixa é importante, pois situa antecipadamente as necessidades numéricas para atender os compromissos da organização, com isso, cumprindo os prazos estabelecidos. Entretanto, os empreendedores, com a gestão e aplicabilidade do fluxo de caixa, estarão aptos a planejar e colocar em prática todo o planejamento de fluxo.

O fluxo de caixa é um instrumento que dá a possibilidade de um planejamento e o controle financeiro de uma empresa. Todavia, é indispensável esse planejamento para tomada de decisões (ASSAF NETO; SILVA, 2012). Contudo as tomadas de decisões devem ser planejadas para que alcance os resultados almejados, e o gestor conheça os fluxos e procedimentos da empresa que gerencia.

2.2 Etapas do Fluxo de Caixa

Segundo Hoji (2010) o fluxo de caixa é uma ferramenta que registra a entrada e saída de capitais em um determinado período, devendo existir pelo menos uma entrada e uma saída. O autor mostra que o fluxo de caixa pode ser apresentado de forma analítica ou gráfica.

A seguir uma das representações de fluxo de caixa, os valores são fictícios e servem para explicar como ocorre o controle do caixa por meio da representação analítica.

Tabela 1 - Representação Analítica Do Fluxo De Caixa

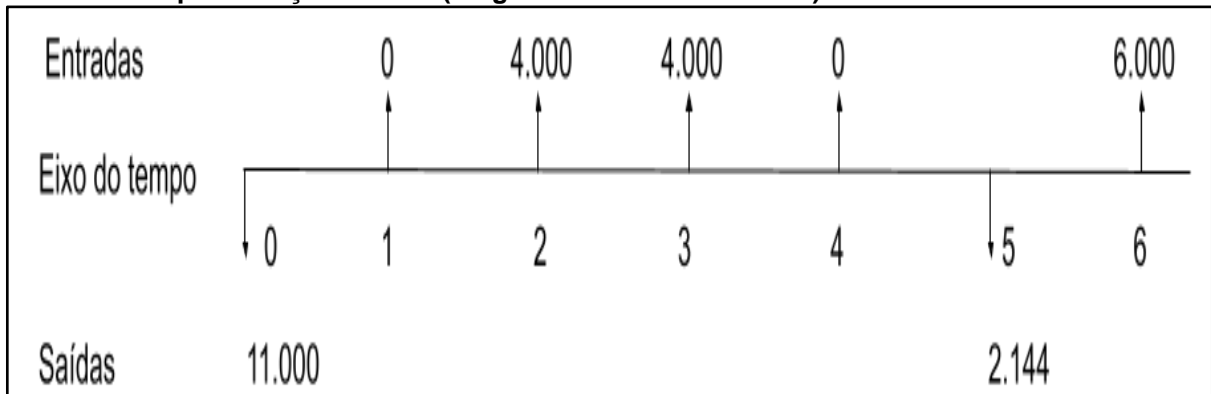
Meses	(1) Em colunas separadas		(2) Em coluna única
	Entradas	Saídas	Entradas/Saídas
0		11.000	-11.000
1			
2	4.000		+4.000
3	5.000	1.000	+4.000
4			
5		2.144	-2.144
6	6.000		+6.000

Fonte: Adaptado de Hoji (2010).

Segundo Hoji (2010) o investidor fez uma aplicação de capital no valor de R\$11.000 no instante inicial. Já no segundo mês obteve um retorno de R\$4.000, no mês 3 adquiriu um retorno de R\$5.000 e no mês 6 teve um retorno de R\$6.000. Contudo, o mesmo teve que desembolsar R\$1.000 no mês 3 e R\$2.144 no mês 5.

Outro modelo de demonstração e seguindo os mesmos dados é o da apresentação gráfica; conforme é explanado na tabela 2.

Tabela 2 - Representação Gráfica (Diagrama De Fluxo De Caixa)



Fonte: Adaptado de Hoji (2010).

Nesta segunda lista, a interpretação segue as mesmas da tabela 1, a diferença neste caso é a demonstração gráfica e modelo aplicado, e neste sentido as empresas aplicam a que traduz maior eficiência para elas.

Tabela 3 - Metodologia de Apuração e Análise de Fluxo de Caixa

ORIGENS DE RECURSO (Operações que elevam o fluxo de caixa)	\$
Lucro (Prejuízo) do período	XXX
(+/-) Despesas/Receitas que não envolvem recursos	XXX
<i>Fluxo de Caixa Proveniente das Operações:</i>	XXX
(+) Aumentos no Passivo e Patrimônio Líquido	XXX
(+) Redução no Ativo	XXX
A. Total dos Aumentos (Origens) de Caixa:	XXX
APLICAÇÕES DE RECURSOS (Operações que diminuem o fluxo de caixa)	
Aumento no ativo	XXX
(+) Reduções no Passivo e Patrimônio Líquido	XXX
B. Total das Reduções (Aplicações) de Caixa:	XXX
C. Variações Líquidas nas Disponibilidades (A - B)	XXX

Fonte: Adaptado de Assaf Neto e Silva (2012).

Na tabela 3, é apresentado um modelo de como é realizada de forma metodológica a apuração e análise do fluxo de caixa, do qual temos que definir a origem dos recursos e logicamente registrar a sua destinação.

Segundo Assaf Neto e Silva (2012) esse modelo de fluxo de caixa concede a análise das movimentações dos recursos financeiros que são operados pela empresa e que decorrem determinada variação de saldo no final do caixa.

O fluxo de caixa não deve focar somente na área financeira, mas também deve haver um comprometimento em todos os setores da organização com os resultados líquidos, destacando-se a área de produção, as decisões de compras, políticas de cobranças, a área de vendas e a área financeira (ASSAF NETO; SILVA, 2012).

Gitman e Madura (2003) dizem que o fluxo de caixa pode ser dividido em três tipos de fluxos: operacionais, de investimentos e de financiamentos. Os fluxos operacionais são basicamente as entradas e saídas de caixa relacionados a venda e a produção. Os fluxos de investimentos estão associados à compra e venda de ativos fixos e de participações na empresa. Os fluxos de financiamentos resultam de transações de financiamento de endividamento e capital próprio.

2.3 Empreendedores e Fluxo de Caixa

Empreendedores, segundo Dornelas (2005), são pessoas diferenciadas e apaixonadas pelo que fazem, buscando admiração e reconhecimento se tornando referências e deixando seu legado para serem imitadas por outros empreendedores futuros. Contudo, o empreendedorismo está revolucionando o mundo, o comportamento e o processo empreendedor devem ser estudados e estendidos, afirma Dornelas (2005).

Segundo Assaf Neto e Silva (2012) o fluxo de caixa é de suma importância para as empresas, estabelece-se numa fundamental sinalização dos rumos financeiros. Com a implantação do fluxo de caixa, os empresários tendem a ter facilidade em gerenciar a parte financeira da empresa, todavia, o empreendedor deverá ter noções básicas de planejamento e fluxo de caixa.

O fluxo de caixa nada mais é do que uma ferramenta de gestão em que o empreendedor controla suas finanças, gerenciando e planejando em um determinado espaço de tempo. Verificar diariamente o fluxo de entradas e saídas, planejar e

gerenciar seu estoque, pensar no curto e longo prazo, avaliar e ser realista diante do seu capital de giro, determinar padrões de créditos para seus clientes, todavia, visando sempre um bom gerenciamento para alcançar o objetivo, que é o lucro.

2.4 Perfil dos empreendedores

Segundo Mendes (2009) empreendedorismo é o processo de criar riqueza, e riqueza é criada por pessoas que assumem riscos, tempo e/ou comprometimento com a sua carreira para alcançá-la. O empreendedorismo requer do empreendedor dedicação, tempo e comprometimento, para lidar com os desafios, usando criatividade para resolver os problemas, elaborar planejamentos e que o mesmo tenha fins lucrativos.

Os riscos assumidos pelos empreendedores são diversos, após investir seu capital, os mesmos assumem seu próprio risco financeiro (LONGENECKER; MOORE; PETTY, 1997). Assumir os riscos requer muita dedicação, conseqüentemente, qualquer movimentação errada ou não pensada com cuidado, pode levar a perda do capital investido e obter prejuízo para o empreendedor.

O fluxo de caixa é importante para os empreendedores. Contudo, deve-se fazer um registro de todas as entradas e saídas para que possa obter um controle sobre as finanças, organização do caixa, planejamento para movimentações futuras, usar da sua criatividade para resolver os problemas da empresa. É muito mais do que criar uma empresa, é preciso se dedicar.

3 CONTEXTO SOCIOECONÔMICO DA PESQUISA

A pesquisa se concentra no norte do estado do Tocantins na cidade de Araguaína, o desenvolvimento econômico-social do município começou efetivamente a partir de 1960, com a construção da rodovia Belém-Brasília. No período de 1960 a 1975, Araguaína atingiu um estágio de desenvolvimento sem precedentes na história do Estado de Goiás, tornando-se a quarta maior cidade do estado de 1980 a 1986, perdendo somente para Luziânia, Anápolis e Goiânia.

De acordo com o site da Prefeitura Municipal de Araguaína (2021), com a criação do estado de Tocantins, em 1989, Araguaína tornou-se a maior cidade do Estado e capital pretensa. A escolha não aconteceu por causa de fatores geográficos,

sociais e políticos, mas o município ganhou o título de Capital Econômica do Estado, sendo atualmente a principal força econômica do Tocantins.

Hoje a economia da cidade baseia-se na agropecuária, indústrias de beneficiamento de carnes e produtos alimentícios; além de ter um comércio varejista e confecções como grande gerador de emprego e renda, contribuindo de forma significativa para o crescimento da mesma.

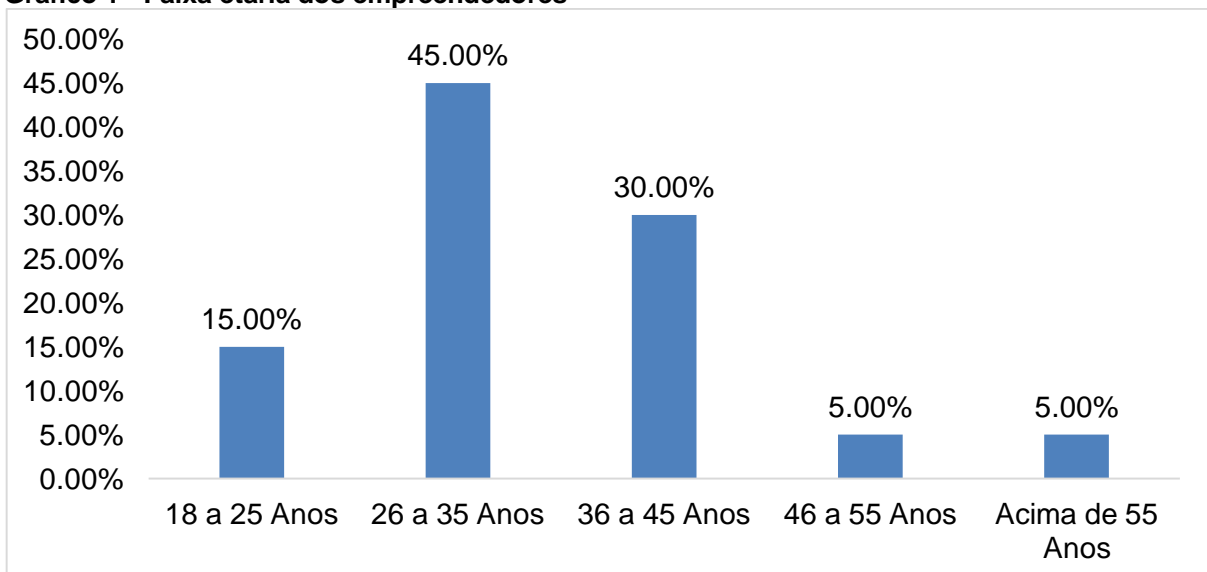
Neste sentido os empreendedores objetos da pesquisa concentram-se nos mais diversos setores econômicos, e as empresas pesquisadas estão classificadas conforme a metodologia da pesquisa deste artigo.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este artigo foi realizado através da coleta de dados de 20 entrevistas com proprietários das empresas, no qual foram mensurados os conhecimentos e a aplicabilidade do fluxo de caixa, e a importância da ferramenta na gestão da empresa.

Foi perguntado o gênero dos entrevistados, onde 60% dos proprietários eram homens e 40% eram mulheres. Também foi abordado a faixa etária dos proprietários e a quanto tempo os mesmos atuavam como empreendedor; o gráfico 1 representa a resposta, no que diz respeito à faixa etária.

Gráfico 1 - Faixa etária dos empreendedores

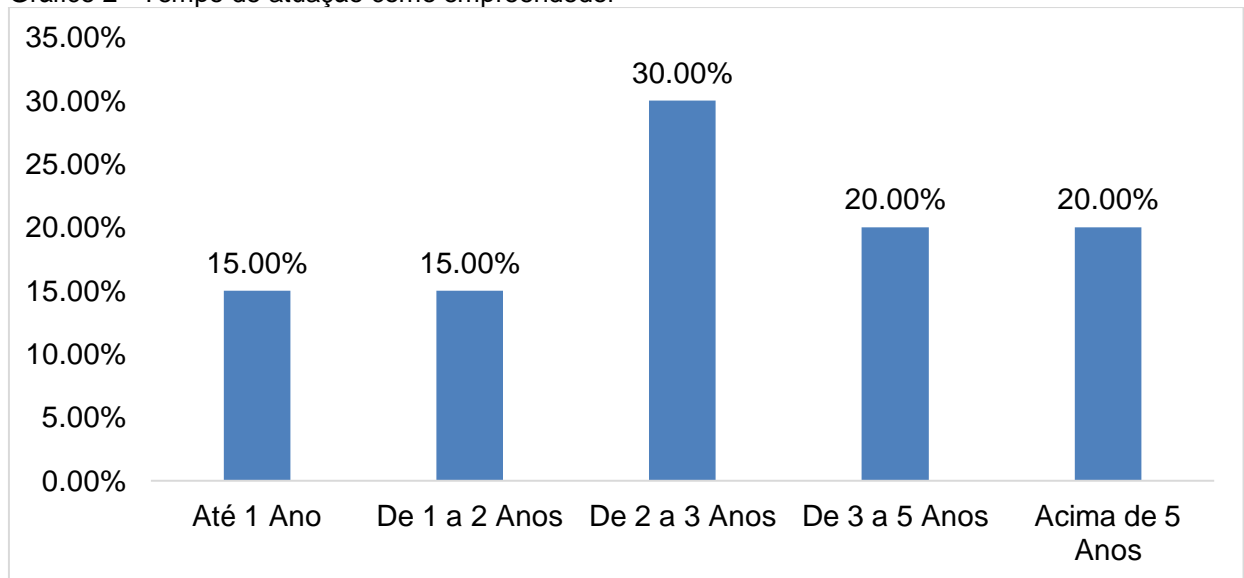


Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2022).

No que diz respeito a idade dos empreendedores, o perfil por idade foi identificado que 45% estão entre 26 a 35 anos, 30% então entre 36 a 45 anos, 15% entre 18 a 25 anos, e os demais então entre 46 a 55 anos e acima de 55 anos, ambos com 5% da amostra pesquisada.

Na sequência foi acometido aos mesmos, o tempo de atuação como empreendedor, o gráfico abaixo estratifica a resposta dos 20 entrevistados.

Gráfico 2 - Tempo de atuação como empreendedor



Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2022).

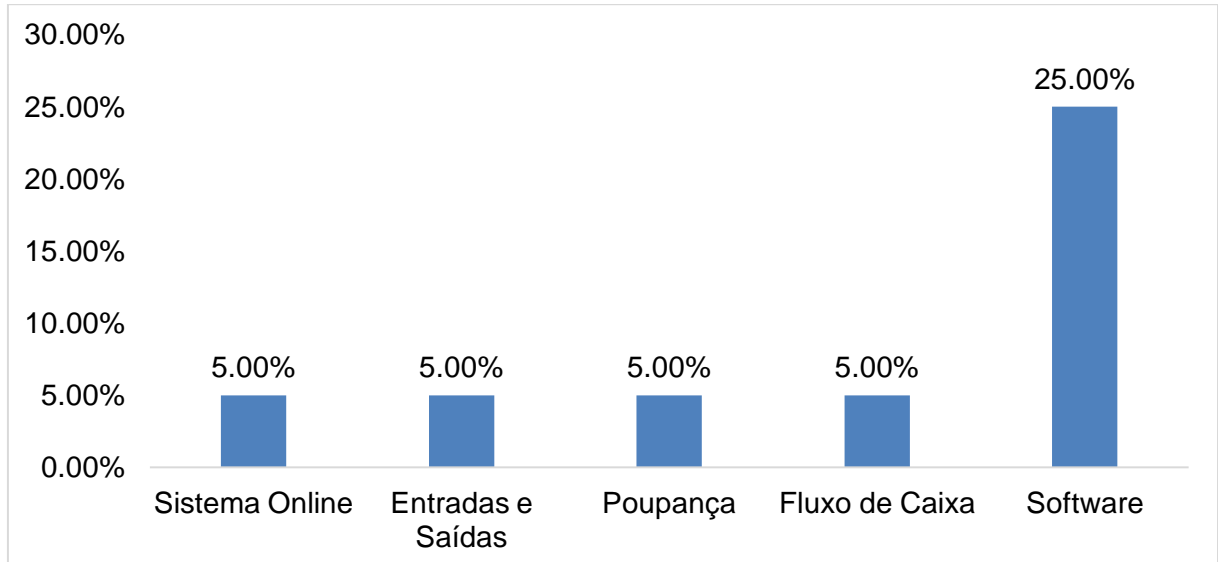
Nota-se que 30% das respostas dos empreendedores foram de 2 a 3 anos de atuação, 20% acima de 5 anos, 20% de 3 a 5 anos, 15% de 1 a 2 anos e os outros 15% responderam que estavam até 1 ano atuando como empreendedor.

Em seguida, foi indagado se os empreendedores teriam alguma formação ou especialização na área administrativa, 65% das respostas foram NÃO e 35% foram que teriam SIM formação ou especialização. Das 7 respostas que obtiveram sim, foi perguntado qual formação e dentre elas estão 5 administrações, 1 marketing e 1 assistente administrativo.

Logo após, foi abordado se os empreendedores conhecem o que é o fluxo de caixa, onde 70% das respostas foram SIM e 30% das respostas foram NÃO. Também foi informado se os mesmos utilizavam a ferramenta de fluxo de caixa, 55% responderam que não utilizam e 45% responderam que utilizam a ferramenta. Também foi questionado às pessoas que utilizam a ferramenta de fluxo de caixa, qual

método elas utilizam, o gráfico 3 representa o método de controle de caixa que os empreendedores responderam que utilizam.

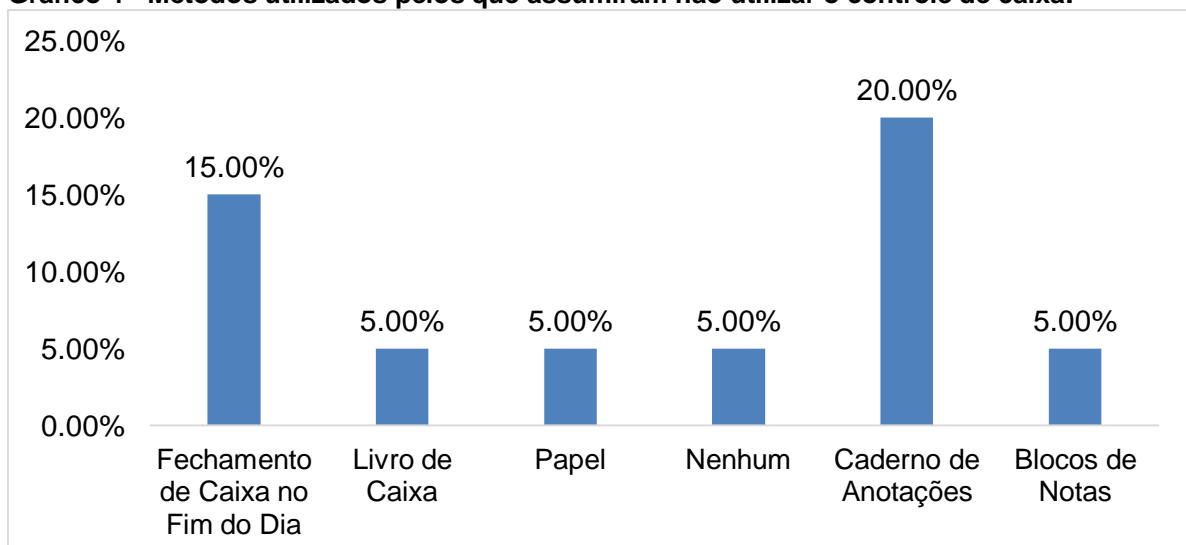
Gráfico 3 - Métodos do Controle de caixa utilizado



Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2022).

O gráfico 3 mostra que a maioria das pessoas que responderam SIM, utilizam programas de software para o controle de caixa, os demais utilizam outros métodos, dentre eles estão a conta poupança, entradas e saídas de recebíveis e fechamento de caixa no final do dia, ferramenta de fluxo de caixa e sistemas on-line. Em seguida, foi acometido àqueles que responderam NÃO, qual o método que cada um utilizava para controlar seu caixa. Todas as respostas estão no gráfico 4.

Gráfico 4 - Métodos utilizados pelos que assumiram não utilizar o controle de caixa.



Fonte: Elaborado pelo próprio Autor (2022).

O gráfico 4 representa o método de controle de caixa que os empreendedores que responderam que não usam o fluxo de caixa utilizam. Quatro respostas dos empreendedores foram que utilizam um caderno de anotações, três respostas foram que utilizam o fechamento de caixa no final do dia e as demais foram livro de caixa, papel, bloco de anotações, e foi apontado que 1 empreendedor assume não utilizar nenhum tipo de controle.

Logo após, foi indagado se com o uso do fluxo de caixa, o empreendedor consegue mensurar as entradas e saídas, e recebíveis, da empresa; essa indagação apresentou que 55% das respostas que SIM, podem mensurar, e 45% das respostas foram NÃO; não acreditam na assertividade do fluxo e controle de caixa.

Também foi questionado aos proprietários se os mesmos consideravam importante a utilização do fluxo de caixa como uma ferramenta de controle, 90% responderam que SIM e somente 10% responderam que NÃO. E por fim, foi informado pelos os empreendedores se os mesmos conseguiam gerenciar sua empresa com clareza, 50% das respostas foram SIM e os outros 50% responderam que NÃO.

Em conclusão, a pesquisa se deu por meio de uma análise de campo, na qual obteve êxito e respondeu o objetivo geral do artigo, verificando que os empreendedores de Araguaína consideram sim importante a utilização do fluxo de caixa, porém, a maioria não utiliza. E em relação ao gerenciamento de forma transparente, metade dos entrevistados conseguem gerenciar com clareza o seu empreendimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O procedimento de fluxo de caixa tem contribuído para a organização das empresas, possibilitando que os empreendedores mantenham o controle do caixa auxiliando nas tomadas de decisões, fazendo com que o proprietário conduza a empresa com eficiência e eficácia, buscando sempre alcançar lucros e uma satisfação financeira.

O estudo buscou saber o tempo de atuação de cada empreendedor, e concluiu que 30% dos empreendedores possuem de 2 a 3 anos de atuação, 20% acima de 5 anos, 20% de 3 a 5 anos, 15% de 1 a 2 anos e os outros 15% responderam que estavam até 1 ano atuando como empreendedor, se evidencia empresas de diferentes prazos de atuação.

No que diz respeito às formações dos empreendedores na área administrativa, e de finanças é capaz de afirmar que 65% das respostas foram NÃO e 35% foram que teriam SIM formação ou especialização. Das 7 respostas que obtiveram sim, concluiu-se que as formações são em administração, marketing e assistente administrativo.

Quanto ao gerenciamento de forma transparente, o estudo mostrou que os empreendedores fazem as devidas anotações, e no que se refere a equidade das anotações elas deixam a desejar quando não se faz uso de ferramentas mais assertivas e modernas como os sistemas gerenciais.

Ao decorrer da pesquisa, pode-se concluir que a maioria dos empreendedores conhecem a ferramenta de fluxo de caixa, entretanto, cerca de 55% dos entrevistados não usam a ferramenta, que pode ser uma consequência de uma má gestão podendo acarretar no encerramento das atividades empresariais de um determinado empreendimento.

Com relação aos que utilizam algum tipo de controle de caixa, conclui-se que na pesquisa foi apontado que os proprietários utilizam sistemas de software, cadernos de controle de caixa e própria poupança. Aos que apontaram na pesquisa que não utilizavam o fluxo de caixa, informaram que usam somente um controle no final do dia, cadernos de anotações ou não utilizam nenhum tipo de controle de fluxo de caixa.

Ao final da pesquisa, a maioria dos empreendedores responderam que conseguem sim mensurar as entradas e saídas de caixa, resultando em um bom empenho em sua empresa, e os outros proprietários responderam que não conseguem mensurar o que obteve de entrada e de saída, acreditando na assertividade do fluxo de caixa. Conclui-se também que 50% dos entrevistados conseguem gerir com clareza seu empreendimento, enquanto os outros 50% não conseguem.

Pode-se concluir que a ferramenta do fluxo de caixa auxilia os proprietários de suas respectivas empresas, pois ela visa organizar o caixa e tudo o que envolve a parte financeira da organização, melhorando a gestão se tornando eficiente e o proprietário alcançando os lucros.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Nélío. **Sistemas de gestão empresarial**: conceitos permanentes da administração de empresas válidas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CAMPOS FILHO, Ademar. **Fluxo de caixa em moeda forte**: análise, decisão e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

CHIAVENATO, Idalberto. **Princípios da administração**: o essencial em teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

GITMAN, Jeffrey Lawrence; MADURA, Jeff. **Administração financeira**: uma abordagem gerencial. São Paulo: Addison Wesley, 2003.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LENZI, Fernando César (Org.); KIESEL, Marcio Daniel (Org.). **O empreendedor de visão**. São Paulo: Atlas, 2009.

LONGENECKER, J. G.; MOORE, C. W.; PETTY, T. W. **Administração de pequenas empresas**: ênfase na gerência empresarial. São Paulo: Makron Books, 1997.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Administração para empreendedores**: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

MENDES, Jerônimo. **Manual do empreendedor**: como construir um empreendimento de sucesso. São Paulo: Atlas, 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA. **A história da cidade de Araguaína**. 2021. Disponível em: <http://www.araguaina.to.gov.br/portal/paginas.php?p>. Acesso em: 03 set. 2022.